

Distribuição do cheque da FILMAGEM (Paulo Branco)
relativo à música dos filmes "Agosto" e "Três menos eu"

* protestado, por falta de cobertura, em Julho de 1988

* cobrado por via judicial em Junho de 1990

	<u>Quantia em dívida</u>	<u>Juro</u>	<u>Quantia a distribuir</u>	<u>OBS.</u>
TOTAL RECEBIDO			770 000	
Honorários Advogado			70 000	
A DISTRIBUIR			<u>700 000</u>	
<hr/>				
TOTAL DA DÍVIDA	520 720	179 280	700 000	
<hr/>				
Músicos :				
Adácio Pestana, trompa	13 500	4 650	18 150	(3 horas)
J. do Carmo, trompa	13 500	4 650	18 150	(3 horas)
Toni Costa, trompa	18 000	6 200	24 200	(4 horas)
<i>Total Trompas</i>	<i>45 000</i>	<i>15 500</i>	<i>60 500</i>	
Irene Lima, cello	40 500	13 945	54 445	(9 horas)
José Peixoto, guitarra	67 500	23 235	90 735	(15 horas)
<i>Total Músicos</i>	<i>153 000</i>	<i>52 670</i>	<i>205 670</i>	
Angel Studio	67 720	23 315	91 035	(saldo)
J. M. Branco	300 000	103 285	403 285	
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	
	520 720	179 280	700 000	

José Mário Branco
Rua Pinheiro Chagas, 37 - 3º
1000 LISBOA

Lisboa, 5 de Junho de 1990.

José Peixoto
Rua Afonso Galo, 51
2200 Almada

Assunto : cachet Paulo Branco, FILMARGEM - filme "Agosto"

Caro Zé :

Olá.

Finalmente consegui receber o cheque sem cobertura que me haviam dado para pagar os cachets e o resto do estúdio do filme "Agosto". Caso já não te lembres, foi uma gravação feita no Angel dos Olivais, há quase dois anos.

Tive que apresentar queixa e meter o meu advogado. Finalmente eles foram obrigados a pagar com juros para não irem presos.

Envio-te um cheque, com a indicação pormenorizada de como é distribuído o dinheiro. Os juros são, evidentemente, distribuídos à proporção daquilo que cada um tinha a receber.

Peço-te imensa desculpa pelo incómodo que, sem querer, te causei. A longa espera tem a ver com as lentidões da nossa "justiça" (e mesmo assim tive que meter cunhas na polícia).

Muito obrigado, e um abraço do

José Mário Branco.

José Mário Branco
Rua Pinheiro Chagas, 37 - 3º
1000 LISBOA

Lisboa, 5 de Junho de 1990.

Irene Lima
Rua Diogo do Couto, 15 - 1º D
2975 Linda a Velha

Assunto : cachet Paulo Branco, FILMARGEM - filme "Agosto"

Cara Irene :

Olá, desde Viena.

Finalmente consegui receber o cheque sem cobertura que me haviam dado para pagar os cachets e o resto do estúdio do filme "Agosto". Caso já não te lembres, foi uma sessão feita no Angel dos Olivais, há quase dois anos.

Tive que apresentar queixa e meter o meu advogado. Finalmente eles foram obrigados a pagar com juros para não irem presos.

Envio-te um cheque, com a indicação pormenorizada de como é distribuído o dinheiro. Os juros são, evidentemente, distribuídos à proporção daquilo que cada um tinha a receber.

Peço-te imensa desculpa pelo incómodo que, sem querer, te causei. A longa espera tem a ver com as lentidões da nossa "justiça" (e mesmo assim tive que meter cunhas na polícia).

Muito obrigado, e um abraço do

José Mário Branco.

José Mário Branco
Rua Pinheiro Chagas, 37 - 3º
1000 LISBOA

Lisboa, 5 de Junho de 1990.

Prof. Adácio Pestana
Calçada dos Mestres, 100 - 2º dto.
1000 LISBOA

Assunto : cachet Paulo Branco, FILMARGEM - filme "Agosto"

Meu Caro Adácio :

Finalmente consegui receber o cheque sem cobertura que me haviam dado para pagar os cachets e o resto do estúdio do filme "Agosto". Caso já não se lembre, foi uma sessão feita por si, mais o J. do Carmo e o Toni Costa, no Angel dos Olivais.

Tive que apresentar queixa e meter o meu advogado. Finalmente eles foram obrigados a pagar com juros para não irem presos.

Envio-lhe um cheque para o total dos três, com a indicação pormenorizada de como é distribuído o dinheiro, e pedindo-lhe o favor de o distribuir pelos seus dois colegas. Os juros são, evidentemente, distribuídos à proporção daquilo que cada um tinha a receber.

A todos peço imensa desculpa pelo incómodo que, sem querer, lhes causei. A longa espera tem a ver com as lentidões da nossa "justiça" (e mesmo assim tive que meter cunhas).

Muito obrigado, e cumprimentos para si e os seus dois colegas.

Um abraço do

José Mário Branco.

José Mário Branco
[REDACTED]
[REDACTED]

Lisboa, 5 de Junho de 1990.

José Peixoto
[REDACTED]
[REDACTED]

Assunto : cachet Paulo Branco, FILMARGEM - filme "Agosto"

Caro Zé :

Olá.

Finalmente consegui receber o cheque sem cobertura que me haviam dado para pagar os cachets e o resto do estúdio do filme "Agosto". Caso já não te lembres, foi uma gravação feita no Angel dos Olivais, há quase dois anos.

Tive que apresentar queixa e meter o meu advogado. Finalmente eles foram obrigados a pagar com juros para não irem presos.

Envio-te um cheque, com a indicação pormenorizada de como é distribuído o dinheiro. Os juros são, evidentemente, distribuídos à proporção daquilo que cada um tinha a receber.

Peço-te imensa desculpa pelo incómodo que, sem querer, te causei. A longa espera tem a ver com as lentidões da nossa "justiça" (e mesmo assim tive que meter cunhas na polícia).

Muito obrigado, e um abraço do

José Mário Branco.

José Mário Branco
[REDACTED]
[REDACTED]

Lisboa, 5 de Junho de 1990.

Irene Lima
[REDACTED]
[REDACTED]

Assunto : cachet Paulo Branco, FILMARGEM - filme "Agosto"

Cara Irene :

Olá, desde Viena.

Finalmente consegui receber o cheque sem cobertura que me haviam dado para pagar os cachets e o resto do estúdio do filme "Agosto". Caso já não te lembres, foi uma sessão feita no Angel dos Olivais, há quase dois anos.

Tive que apresentar queixa e meter o meu advogado. Finalmente eles foram obrigados a pagar com juros para não irem presos.

Envio-te um cheque, com a indicação pormenorizada de como é distribuído o dinheiro. Os juros são, evidentemente, distribuídos à proporção daquilo que cada um tinha a receber.

Peço-te imensa desculpa pelo incómodo que, sem querer, te causei. A longa espera tem a ver com as lentidões da nossa "justiça" (e mesmo assim tive que meter cunhas na polícia).

Muito obrigado, e um abraço do

José Mário Branco.

José Mário Branco
[REDACTED]
[REDACTED]

Lisboa, 5 de Junho de 1990.

Prof. Adácio Pestana
[REDACTED]
[REDACTED]

Assunto : cachet Paulo Branco, FILMARGEM - filme "Agosto"

Meu Caro Adácio :

Finalmente consegui receber o cheque sem cobertura que me haviam dado para pagar os cachets e o resto do estúdio do filme "Agosto". Caso já não se lembre, foi uma sessão feita por si, mais o J. do Carmo e o Toni Costa, no Angel dos Olivais.

Tive que apresentar queixa e meter o meu advogado. Finalmente eles foram obrigados a pagar com juros para não irem presos.

Envio-lhe um cheque para o total dos três, com a indicação pormenorizada de como é distribuído o dinheiro, e pedindo-lhe o favor de o distribuir pelos seus dois colegas. Os juros são, evidentemente, distribuídos à proporção daquilo que cada um tinha a receber.

A todos peço imensa desculpa pelo incómodo que, sem querer, lhes causei. A longa espera tem a ver com as lentidões da nossa "justiça" (e mesmo assim tive que meter cunhas).

Muito obrigado, e cumprimentos para si e os seus dois colegas.

Um abraço do

José Mário Branco.